

COMO PREPARAR RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

De um modo geral na vida científica, os trabalhos, pesquisas, testes, etc, são demonstrados sumariamente em relatórios[1]. Em muitos casos tais relatórios são submetidos a pessoas que não participaram efetivamente dos trabalhos e, por isso, devem ser suficientemente claros e concisos para não deixarem dúvida quanto ao método empregado ou à interpretação dos resultados. É portanto de suma importância aprender a fazer bons relatórios.

Em geral, os bons relatórios devem ser redigidos de forma que mesmo uma pessoa que não esteja familiarizado com o trabalho possa entendê-lo. Portanto, o relatório deve ser completo, em si mesmo, claro, simples e correto na sua forma gramatical. Todo trabalho deve ter caráter impessoal. Redija na terceira pessoa evitando-se fazer referências pessoais, como “meus estudos”, “minha Tese”. Utilizem-se em tais casos, expressões como “o presente trabalho”, “o presente estudo”.

2. ESPECIFICAÇÕES

A fim de haver uma certa uniformidade, sugere-se o seguinte:

- a) Usar papel tamanho normal, liso ou pautado.
- b) Escrever a caneta ou em uma impressora.
- c) Escrever apenas de um lado do papel.
- d) Desenhar todas as ilustrações, diagramas e curvas simples, clara e cuidadosamente.
- e) Escrever todos os detalhes necessários nas folhas de ilustrações diagramas e curvas.

3. CONTEÚDO E SEQUÊNCIA DO RELATÓRIO

O material contido e a sequência do relatório variam um pouco com o tipo de trabalho a ser relatado, se for um trabalho científico, recomenda-se ver as **Normas da ABNT**, mas de um modo geral pode-se seguir a orientação abaixo:

- Capa;
- Introdução;
- Método de investigação:
 - Procedimento;
 - Diagramas;
- Resultados:
 - Valores nominais;
 - Valores observados e calculados;
 - Valores obtidos.
- Análise dos resultados;
- Respostas às perguntas feitas;
- Bibliografia;
- Folha original de ensaio.

4. DISCUSSÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO

4.1 - Capa

De papel consistente ou simples, tamanho normal, sem ilustrações ou “embelezamentos”. Constará dos seguintes dados, assim dispostos:

- a) Ao alto centrado, a 5 cm da borda superior, em letras maiúsculas o nome da Universidade.
- b) 1 cm abaixo a sigla do Centro, e nome do Departamento que ministra a disciplina, igualmente centrado e em letras maiúsculas.
- c) No centro da folha, o título do trabalho, se necessário em duas linhas.
- d) 5 cm abaixo do título do trabalho, o nome do(s) autor(s).
- e) 1 cm abaixo do nome, devidamente centrado, o curso que frequenta, 1 cm abaixo, o título da disciplina, turma, em letras minúsculas com exceção da

primeira que será maiúscula.

f) Embaixo, a 3 cm da borda inferior, local e data.

4.2 - Introdução

A introdução deve ser de um parágrafo simples e condensado, indicando o *meio* e a *finalidade* da investigação.

4.3 - Método de investigação

Nesta secção deve-se dar uma descrição geral da maneira, como foi realizado o ensaio. Deve ser compreensivo, porém breve. A numeração e a descrição detalhada das operações, como por exemplo fechamento de chaves ou registros, deverão ser evitadas, bem como leitura de instrumentos, ajustes de registros, etc. Contudo quando um método específico ou operações são necessárias, para assegurar a validade ou precisão dos valores, é importante que estes detalhes essenciais sejam incluídos na descrição.

4.4 - Resultados

a) Valores Obtidos:

Este item deve fornecer os valores observados e calculados. Todos os dados observados devem ser, de preferência tabelados. Todavia, antes disso, estes valores deverão ser corrigidos para que a tabela contenha apenas valores definitivos e incluídos se possível numa única tabela.

Títulos e subtítulos devem ser empregados, sejam em tabelas ou não, para identificar itens individuais, valores e grupos de valores.

b) Cálculos

Este parágrafo deve conter todos os cálculos de cada tipo, necessários para a determinação de valores ou soluções de problemas. Devem ser expostos primeiramente em forma simbólica sendo cada símbolo perfeitamente definido.

c) Gráficos[2]

As folhas utilizadas para o traçado de gráficos devem obedecer às seguintes especificações:

- O papel deve ser milimetrado ou logarítmico e em tamanho normal(Formato A-4).

- Deve-se usar de preferência o primeiro quadrante.
- Os eixos de referências devem se interceptar dentro da folha e as margens deixadas em branco.
- A variável independente deve ser colocada no eixo das abcissas e a dependente no eixo das ordenadas.
- As escalas devem ser escolhidas de modo a apresentar fácil utilização do gráfico e não permitir que se possa locar pontos com precisão maior que a obtida nos próprios valores observados.
- Os pontos locados devem ser indicados por pequenos círculos ou pontos bem visíveis.
- Todas as folhas de gráficos devem possuir títulos que contenham todos os dados necessários à sua identificação. Tais títulos devem ser escritos em letra de forma ou de impressora.
- Em uma mesma folha só se devem desenhar curvas que tenham alguma relação entre si.
- As folhas devem ser colocadas no relatório de maneira que possam ser lidas perfeitamente de qualquer lado.

4.5 - Análise dos resultados:

A análise dos resultados é a parte mais importante, de todo o relatório. Como o nome indica, esta seção deve conter uma completa discussão dos resultados obtidos. Uma parte da análise deverá discutir a precisão e o significado real dos resultados. Poderá consistir, quando possível, de uma discussão cuidadosa dos efeitos, sobre o resultado, dos erros instrumentais, de observação ou os resultados da necessidade de rejeição da influência de certos fatores provenientes de limitação física. Outra parte importante da discussão é a comparação dos dados obtidos com aqueles que seriam esperados da teoria envolvida no problema. Se, aparentemente, a teoria é contradita, as possíveis razões devem ser discutidas. Quando os resultados são fornecidos de forma gráfica, a forma da curva deve ser cuidadosamente explicada. Esta explanação deve indicar as causas da forma particular da curva, não sendo suficiente dizer apenas que cada curva tem certa inclinação; as razões do fato devem ser explicadas. Se a inclinação não é constante, a não linearidade deve também ser explicada.

Quaisquer conclusões originais, tiradas do ensaio e o estudo dos resultados obtidos, devem ser expressos nesta seção, bem como as críticas construtivas sobre qualquer fase do problema que pareçam ser de interesse.

4.6 - Respostas às perguntas feitas

Neste parágrafo devem ser fornecidas as respostas a quaisquer perguntas feitas como parte do problema, ou de um modo geral, as respostas ao proposto.

4.7 - Bibliografia

Se foram consultadas obras das quais foram retirados dados de qualquer natureza, que apresentem certa importância para o trabalho, devem ser citadas nesta seção[3]. Para facilitar a leitura do relatório, poderão ser citadas as páginas e os capítulos utilizados. O modo de citar obras é o seguinte.

- 1 - Nome do autor (sobrenome, iniciais do nome).
- 2 - Título da obra .
- 3 - N^o da edição.
- 4 - Local, Editora, ano da edição,
- 5 - Volume, capítulo citado.

É boa prática numerar as obras consultadas de maneira a se fazerem referências, por meio de números, em qualquer parte do relatório.

4.8 - Folha original de ensaios

A folha utilizada no laboratório para anotação dos dados, deve constituir a última parte do relatório. Deve-se chamar a atenção que esta folha deve ser efetivamente, a original, e não uma folha em que se tenha passado a limpo os resultados obtidos. Em consequência, deve-se tomar cuidados ao fazer as anotações.

Referências

- [1] CERVO A. A.; BERVIAN P. A.. *Metodologia Científica*. Porto Alegre, Mc Graw-Hill, 1975.
- [2] *Gráficos*. Disponível em: < <http://www.dfi.uem.br/Download>>.
- [3] ALVES, Maria Bernardete Martins & ARRUDA, Susana Margareth. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Sistema de Bibliotecas. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/>>. Acesso em: 01 março de 2006.